



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CINTHIA VIEIRA DOS SANTOS

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TURMA DO
6º ANO: EM BUSCA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

Recife
2022

CINTHIA VIEIRA DOS SANTOS

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TURMA DO
6º ANO: EM BUSCA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Geográficas, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para conclusão do curso de graduação em Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Talitha Lucena de Vasconcelos

Coorientadora: Prof^ª. Dra. Ana Cláudia da Silveira

Recife
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Cinthia Vieira Dos.

Sequência didática sobre educação ambiental em turma do 6º ano: em busca da sensibilização ambiental / Cinthia Vieira Dos Santos. - Recife, 2022.
40 p. : il.

Orientador(a): Talitha Lucena de Vasconcelos

Coorientador(a): Ana Claudia da Silveira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Geografia - Licenciatura, 2022.

Inclui referências, apêndices.

1. Educação Ambiental. 2. Coleta Seletiva. 3. Mudanças de Atitudes. 4. Sensibilização ambiental. I. Vasconcelos, Talitha Lucena de. (Orientação). II. Silveira, Ana Claudia da. (Coorientação). III. Título.

910 CDD (22.ed.)

CINTHIA VIEIRA DOS SANTOS

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TURMA DO
6º ANO: EM BUSCA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Geográficas, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para conclusão do curso de graduação em Licenciatura em Geografia.

Aprovação em: 21/11/2022

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 TALITHA LUCENA DE VASCONCELOS
Data: 18/05/2023 16:23:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Talitha Lucena de Vasconcelos (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Ivo Raposo Gonçalves Cidreira Neto (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Gustavo Gabriel da Silva Alves (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

A educação ambiental (EA) nas escolas é um importante instrumento na formação de cidadãos conscientes, desenvolvendo a reflexão como base para mudanças de atitudes, onde o indivíduo, através da sua sensibilização se torna agente protetor do ambiente em que vive. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação da educação ambiental no sentido de promover a coleta seletiva, contribuir para a sensibilização do alunado com o meio ambiente, incentivar práticas de reutilização e redução na geração de resíduos, o que se alcança a partir do incentivo ao consumo consciente. Assim, o desenvolvimento de aulas a partir da realização de palestras, debates e oficinas, com temas que abordam poluição, uso consciente da água, lixo e coleta seletiva. Questionários foram elaborados e aplicados, antes e após as aulas, sobre o meio ambiente. Depois do preenchimento dos questionários, foram realizadas sequências didáticas acerca da educação ambiental aos alunos. Foram desenvolvidas diversas oficinas no qual foi possível, promover a aprendizagem sobre a poluição, uso correto da água, coleta seletiva e a reutilização dos resíduos, incentivando e sensibilizando os alunos sobre as práticas em relação às questões ambientais.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Coleta Seletiva; Mudanças de Atitudes; Sensibilização ambiental.

ABSTRACT

Environmental education (EE) in schools is an important instrument in the formation of conscious citizens, developing reflection as a basis for changes in attitudes, where the individual, through his awareness, becomes a protective agent of the environment in which he lives. The objective of this work was to evaluate the application of environmental education in the sense of promoting selective collection, contributing to the awareness of students with the environment, encouraging reuse practices and reduction in waste generation, which is achieved by encouraging the conscious consumption. Thus, the development of classes based on lectures, debates and workshops, with themes that address pollution, conscious use of water, garbage and selective collection. Questionnaires were prepared and applied, before and after classes, about the environment. After completing the questionnaires, didactic sequences about environmental education were carried out for the students. Several workshops were developed in which it was possible to promote learning about pollution, correct use of water, selective collection and reuse of waste, encouraging and sensitizing students about practices in relation to environmental issues.

Keywords: Environmental education; Selective collect; Attitude Changes; Environmental awareness.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Apresentação do slide sobre Meio Ambiente	19
Figura 2 - Estudantes na confecção de desenhos sobre Meio Ambiente	20
Figura 3 - Ciclo da água	20
Figura 4 - Anotações e desenhos dos estudantes sobre conservação da água	21
Figura 5 - Principais cores da coleta seletiva	22
Figura 6 - Dinâmica com os estudantes	23
Figura 7 - Mural dos estudantes	24
Figura 8 - Último dia de Aula	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Respostas dos alunos sobre o tema Educação Ambiental (EA)	25
Gráfico 2 - Respostas dos alunos sobre o tema Meio Ambiente	26
Gráfico 3 - Respostas dos alunos sobre a economia de água	27
Gráfico 4 - Respostas dos alunos sobre o tema coleta seletiva	28
Gráfico 5 - Quantidade de acertos dos alunos nas distribuições das cores	29
Gráfico 6 - Respostas dos alunos sobre a separação correta do lixo em suas residências	30
Gráfico 7 - Respostas dos alunos sobre o desperdício de água em suas residências	30
Gráfico 8 - Respostas dos alunos sobre a importância em cuidar do ambiente	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	PROBLEMÁTICA	11
3	OBJETIVOS GERAL	13
3.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
4.1	CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)	14
4.2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) DENTRO E FORA DAS ESCOLAS	15
5	METODOLOGIA	17
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE A	36
	APÊNDICE B	38

1 INTRODUÇÃO

A questão ambiental é um dos temas mais discutidos pelos países na atualidade, isso devido à grande destruição que o ser humano tem feito com o planeta, visando o desenvolvimento, o lucro e esquecendo-se do essencial, o espaço natural. É primordial que seja abordado nas escolas a geografia ambiental, como uma forma de crescimento da educação ambiental (EA), onde os estudantes tenham uma percepção sobre meio ambiente que envolva atitudes de conservação do meio em que vivem, com informações sobre importância de agir com cidadania, pois envolve o dever para com o meio ambiente e a sociedade.

Nos dias atuais, onde a informação assume um papel cada vez mais relevante no dia a dia com a tecnologia e a educação para a cidadania, representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida, a (EA) tem esse papel, de garantir informação, utilizando de todos os recursos necessários para a conservação do meio ambiente. Com os conteúdos ambientais permeando as disciplinas do currículo e contextualizando com a realidade da comunidade, a escola ajudará o estudante a perceber a correlação dos fatos e ter uma visão mais clara do mundo em que vive. Para isso, a (EA) deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até a formação profissional, garantindo a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar e atividades escolares. Os conteúdos trabalhados serão necessários para o entendimento dos problemas e, a partir da coleta de dados e pesquisas, à elaboração de pequenos projetos de intervenção poderão ser elaborados nas escolas. Os professores são peças fundamentais no processo de conscientização da sociedade sobre os problemas ambientais, incentivando hábitos e atitudes de conservação ambiental e respeito à natureza (SCHERER, 2021).

No art. 225 da Constituição Federal de 1988, existe uma determinação que “cabe promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. O ensino da (EA) tornou-se obrigatório nas escolas com a promulgação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), através da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.

De acordo com Thais Scherer (2021), O pensamento homem/natureza é uma preocupação na sociedade contemporânea, fato que remete à ação da conscientização, função prática da (EA). Os professores podem estimular a busca por melhorias na qualidade de vida,

via campo da educação, levando os estudantes à responsabilidade coletiva em busca de soluções sustentáveis. Observamos a importância de formar sociedades sustentáveis, orientadas para enfrentar os atuais desafios, formando pessoas para o exercício da cidadania responsável. Transformar e aprimorar a relação entre os seres humanos e o meio ambiente deve ser o objetivo maior da Educação, entretanto, para modificar tais relações deve-se passar por uma transformação interior que inclui o cuidado consigo mesmo, a relação com os demais seres humanos do convívio direto e indireto e com outros organismos.

Conforme o primeiro artigo da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 da Constituição Federal de 1988 traz a seguinte definição:

Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1988)

Para isso, é necessário que a escola se proponha a gerar conhecimento que despertem a sensibilização de toda sua comunidade escolar, com formação de princípios, o ensino e a aprendizagem, desenvolvendo uma prática educativa voltada para a formação ambiental, preparando o estudante para conservar e melhorar o meio em que vive.

A (EA) não é trabalhada diretamente nos currículos das disciplinas escolares, mas de forma indireta a partir dos conteúdos curriculares em que fazemos uma relação entre sociedade e meio ambiente, conceitos típicos da geografia. Mas é somente de forma transversal que este tema é abordado.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No 6º ano, propõe-se a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social. (BRASIL, 2018)

É importante que os professores consigam estimular o poder de questionamento dos seus estudantes, pois é com tais questionamentos que surgem os interesses dos alunos em determinado assunto, esse objetivo pode ser atingido mais facilmente quando se estimula, sobretudo, a autonomia de pensamento, porém estimular o interesse dos estudantes não é uma tarefa fácil e é preciso inovar de maneira lúdica para que se consiga chamar a atenção desses discentes.

2 PROBLEMÁTICA

A (EA) é uma atividade que visa o melhor funcionamento da relação do indivíduo com o meio ambiente, assim às instituições escolares são importantes para essa função, pois de forma incisiva pode promover o desenvolvimento de conhecimento dos problemas ambientais, com isso, gerando nos estudantes uma sensibilização no ambiente, atitudes de conservação e melhoria da qualidade de vida.

No campo da (EA), exemplo clássico de que ela em si não é garantia de transformação efetiva, mas pode ser também a reprodução de um viés conservador de educação e sociedade, são alguns dos programas de coleta seletiva de lixo em escolas. Partem de um pressuposto equivocado: o de que o lixo sempre é o problema principal para a comunidade escolar, e em grande medida acabam, intencionalmente ou não, reproduzindo uma (EA) voltada para a reciclagem, sem discutir a relação produção-consumo-cultura.

Utilizando esse pensamento, o estudo em questão, visa estabelecer um processo educacional que leve toda a comunidade escolar (que é representada pelos professores, diretor, coordenador, secretário, porteiro, cozinheira, zelador, alunos, pais e todos que ocupam a escola e seu entorno) a uma prática de conservação do meio ambiente, através da sensibilização no contexto em que eles vivem.

Há outro eixo revolucionário e emancipatório que pode ser realmente chamado de Educação Transformadora, em que a dialética forma e conteúdo se realizam plenamente, de tal maneira que as alterações da atividade humana implicam em mudanças radicais individuais e coletivas, locais e globais, estruturais e conjunturais, econômicas e político-sociais, psicológicas e culturais; em que o sentido de revolucionar se concretiza como sendo a transformação integral do ser e das condições materiais e objetivas de existência. Logo, uma Educação Ambiental Transformadora não é aquela que visa interpretar, informar e conhecer a realidade, mas busca compreender e teorizar na atividade humana, ampliar a consciência e revolucionar a totalidade que constituímos e pela qual somos constituídos. Por isso, não basta mais construir teorias abstratas sobre bases idealizadas, que despejam uma enormidade de informações desconexas e atomizadas e que não favorecem a intervenção qualificada dos agentes sociais, mas apenas a proliferação de queixas individuais sobre o estado de miséria, sem efeitos públicos (BAUMAN, 2022).

Observando que as questões ambientais são um problema que afeta o ambiente de uma sociedade em geral, foi desenvolvido uma pesquisa com alunos do 6º ano.

Percebesse que a Educação Ambiental (EA) é dever de todos. Porém destacamos o papel fundamental da Escola nesse processo, pois se entende que é um espaço de formação cidadã.

3 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma sequência didática, à luz da educação ambiental, para a promoção de uma sensibilização ambiental em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma sequência didática, trazendo a realidade do meio em que os estudantes vivem, para assim despertar o seu interesse pela Educação Ambiental;
- Estimular os estudantes, a partir de metodologias participativas, a pensar criticamente sobre o meio ambiente, de forma a promover uma melhor aprendizagem e despertar a sensibilização.
- Identificar os benefícios da educação ambiental e poder estimular a busca por melhorias na qualidade de vida, via campo da educação, levando os estudantes à responsabilidade coletiva em busca de soluções sustentáveis.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção serão abordadas algumas considerações sobre os principais conteúdos estudados nesta pesquisa. Sendo assim, os principais pontos irão abordar a importância da Educação Ambiental nas práticas no âmbito escolar, trabalhada de forma interdisciplinar, fortalecendo o desenvolvimento pedagógico, cooperando com o processo de aprendizagem dos estudantes.

4.1. CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)

Segundo Sirvinskas (2018, p.123), entende-se por (EA) “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente”.

A (EA) é um tema com várias definições e conceitos. Segundo Paiva e Torres (2007, p. 221) “(EA) é um estudo específico sobre o local onde o homem vive e pratica o ato de socializar com as pessoas e da extração de recursos que a natureza proporciona para a sobrevivência das pessoas”. Nesse caso, é possível afirmar que a sociedade deve desenvolver a ética e a moral não apenas com seus semelhantes, mas também nas suas relações com a natureza, pois só assim os problemas ambientais poderão encontrar resultados. Para Paiva e Torres (2007, p. 222) “A (EA) é uma proposta que traria o relacionamento do homem com a natureza.” Desta forma, ele não é mais superior à natureza e sim parte dela, podendo entender a estrutura natural dos acontecimentos ocorridos no planeta, sem olhá-los como se estivessem fora do meio.

A (EA) está relacionada totalmente com a natureza e como o ser humano se comporta em relação ao meio em que vive. Segundo Dias (1991 p. 36), “a evolução dos conceitos de (EA), esteve diretamente relacionada à evolução do conceito de meio ambiente e ao modo como este era percebido”. Dessa forma, fica claro que incentivando e levando o homem ao conhecimento e sensibilização da conservação do meio ambiente está totalmente ligado aos objetivos da (EA).

De acordo com Jacobi (2003), observa-se que, “a relação entre meio ambiente e educação assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais cada vez mais complexos e riscos ambientais que se intensificam”. Seguindo o conceito, é necessário criar formas de levar o indivíduo a entender que suas atitudes podem gerar a total degradação do meio ambiente, e que se essas medidas

não forem levadas de forma consciente nosso planeta estará totalmente degradado para as gerações futuras. A (EA) é um processo que deve levar a formação de cidadãos conscientes em um desenvolvimento de reconhecimento de valores, ética e a compreensão de sua relação com o meio que vivem (JACOBI, 2003, p. 196).

O meio ambiente é uma das principais preocupações da geografia, como também de outras ciências. Sua definição passa por mudanças de acordo com a evolução da tecnologia e o crescimento de conhecimento do ser humano em relação à conservação do meio em que ele vive.

Quando da estruturação da Geografia até meados do século XX, o meio ambiente era visto somente atrelado à natureza. Posteriormente, ao se romper com a característica descritiva do ambiente natural, que é ainda muito presente, alguns geógrafos passaram a abordá-lo na perspectiva da interação, de recuperação, degradação da natureza e da melhoria da qualidade de vida do homem (PAULO; ASARI, 2007).

4.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) DENTRO E FORA DAS ESCOLAS

A (EA) é realizada em diversos contextos da sociedade, no âmbito da perspectiva educativa pode ser abordada em todas as disciplinas quando se analisa as relações entre o homem e o ambiente natural e as relações sociais. Os objetivos da (EA), nesse sentido são a conscientização, o conhecimento, o comportamento, a competência, a capacidade de avaliação e a participação do ambiente global. Segundo Sorrentino (1998), os grandes desafios para os educadores ambientais são, de um lado, o resgate e o desenvolvimento de valores e comportamentos (confiança, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso, solidariedade e iniciativa) e de outro, estimular uma visão global e crítica das questões ambientais, promovendo um enfoque interdisciplinar que resgate e construa saberes.

Com isso, o papel da escola é colher todas essas informações e junto com o professor relacionar assuntos do cotidiano do estudante, para que ele tenha a sensibilidade que é necessária, o apoio e a mudança de todos para uma reconstrução do meio ambiente.

A Educação Ambiental (EA) deve proporcionar ao homem a oportunidade de conhecer-se como cidadão; estimular, propiciando ao outro a mesma condição; reconhecer no mundo o mundo de todos; caracterizar o tempo e o espaço de todos como sendo os mesmos; admitir que as gerações futuras devam ter a qualidade de vida que merecem. Para isso, é necessário que se julguem os homens iguais, em tempo e lugar, com as mesmas necessidades essenciais e referências que permitam, na consciência e responsabilidade das alternativas das posturas, as relações ambientais que indiquem atuação de um sujeito realmente ético, no meio em que vive (OLIVEIRA, 1999).

Nesse contexto, a (EA) é um caminho, um guia para o entendimento dos problemas gerados pelo ser humano, que deve ser utilizada para levar aos estudantes e toda a escola uma conscientização dos problemas que vêm acontecendo com o meio ambiente.

A definição das competências gerais (transversais) e específicas de cada área disciplinar, bem como os tipos de experiências que devem ser proporcionadas aos estudantes durante a escolaridade obrigatória, exige da Geografia outro olhar sobre o mundo e os lugares e dos professores uma efetiva reorientação das práticas pedagógicas que, não tem sido promovida de forma sustentável (CACHINHO, 2000).

As escolas e professores devem trabalhar para conseguir desenvolver a compreensão das questões ambientais e realizar atividades correlatas, as quais se dão a partir do próprio cotidiano da vida escolar dos educandos (PAULO; ASARI, 2007). Dessa forma, as escolas não podem seguir os mesmos parâmetros do século XIX e princípios do século XX. Hoje, é preciso definir a formação dos cidadãos no quadro de uma autonomia intelectual na qual o ensino dos conteúdos geográficos deve ser forçosamente crítico (GONZÁLEZ, 2000).

Apesar de os Temas Transversais não serem uma proposta pedagógica nova, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em dezembro de 2017, e na etapa do Ensino Médio, em dezembro de 2018, eles ampliaram seus alcances e foram, efetivamente, assegurados na concepção dos novos currículos como Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

A problematização e o entendimento das consequências de alterações no ambiente permitem compreendê-las como algo produzido pela mão humana, em determinados contextos históricos, e comportam diferentes caminhos de superação (BRASIL, 2018).

A questão ambiental traz, em si, a semente de uma discussão que pode fazer germinar no ensino de Geografia, juntamente com outras disciplinas, uma educação escolar integradora, principalmente se ela se fizer através do estudo do espaço geográfico e de uma inovação pedagógica de formação intelectual, partindo da construção de novos conhecimentos concretamente ligados a vida dos estudantes e de sua comunidade. Em nível escolar, a Geografia estará auxiliando na formação de novos valores, iniciando nas crianças e adolescentes o desenvolvimento de um espírito construtivo, estimulando dessa forma a sua formação intelectual, cultural e emocional (BORTOLOZZI, 1997).

5 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido na Escola Pública Estadual Edwiges de Sá Pereira localizada na cidade do Recife – PE, no Bairro de Tejipió. A escola tem um IDEB de 4.1 e fica próximo de certas comunidades. Foi feito com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, divididos em duas turmas. A idade dos estudantes do 6º ano da referida escola de acordo com a pesquisa realizada é entre 09 anos (mínimo) e 12 anos (máximo), sendo 11 anos a idade média desses estudantes.

Foi elaborado em um questionário com onze questões (APÊNDICE A), relacionadas a (EA). No total 62 estudantes responderam ao questionário no início das aulas, e os mesmos estudantes responderam o mesmo questionário ao final do estudo, com isso foi feita uma análise quantitativa e qualitativa demonstrada na comparação de gráficos.

A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região “visível, ecológica, morfológica e concreta”, a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2003).

Foi realizado cinco encontros com os estudantes, sendo cada encontro com uma duração de 50 minutos, o que equivale ao horário de uma aula, dentro do contexto que foi apresentado neste estudo. Foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar os estudantes através de temas como a utilização da água, meio ambiente, poluição, lixo e a coleta seletiva de materiais recicláveis (APÊNDICE B), com dinâmicas de conhecimento sobre os mesmos temas, no objetivo de esclarecer dúvidas e propor melhorias voltadas para a área do meio ambiente na escola. De acordo com Dias (1991), “o ambiente como instrumento pedagógico não é um fator novo no processo educativo”, e nesse contexto proporciona ao estudante um conhecimento teórico e principalmente prático, o tornando um agente multiplicador, em sua realidade, com consciência de que quando existe a conservação não só é positivo para o presente, mas também, fundamental, para as gerações futuras, porém a solução desse problema, desenvolvimento/conservação, exige a participação de todos. É o que diz Berna (2005):

A mudança para uma relação mais harmônica e menos predatória e poluidora com o planeta e as outras espécies depende de todos, mas, especialmente, começa em cada um de nós, individualmente, através de dois movimentos distintos: um para dentro de nós mesmos e de nossa família, com adoção de novos hábitos, comportamentos, atitudes e valores; e outro para a sociedade em torno de nós, buscando a união com outros cidadãos para influir em políticas públicas e empresariais que levem em conta o planeta, a qualidade de vida, a justiça social. (BERNA, 2005).

No início do estudo foi feita uma coleta de dados por meio de pesquisa de conhecimento, aplicada aos estudantes do 6º ano da escola citada. Nesta pesquisa os estudantes responderam um questionário informativo constando: idade, gênero e demais questões referentes à Água, Meio Ambiente, Poluição, Lixo e Coleta Seletiva.

Após a coleta de dados, no primeiro encontro, foram verificados quais temas são mais vivenciados pelos estudantes para poder realizar a abordagem do tema proposto sobre cada tópico de forma a ser mais bem compreendido por eles.

No segundo encontro a aula trouxe como foco o tema do Meio Ambiente. Neste momento foi perguntado aos estudantes o que eles entendem sobre o meio ambiente, levando-os a refletirem e tirarem suas próprias conclusões sobre o tema. Foi discutido com eles sobre a conservação do meio ambiente, e medidas que podem ser adotadas por cada um para transformar o meio em um lugar melhor. Com isso, foi feita uma oficina, onde os alunos foram confeccionando desenhos sobre o assunto explorado.

No terceiro momento foi abordado o tema utilização da água. Nesta aula eles foram levados a refletir, se sentindo desafiados a responder de onde vem a água que nos bebemos e utilizamos no dia a dia. Foi explicado o ciclo hidrológico, e como a água está em um ciclo contínuo entre o globo terrestre e a atmosfera. Enfatizando que apenas três por cento da água do mundo é doce e deste total, setenta por cento está na forma de gelo ou no solo. Fazendo-os pensar sobre a importância da água para todos os seres e a sua utilização de forma consciente.

No quarto encontro foi possível abordar o tema poluição e coleta seletiva. Nesta aula os alunos foram desafiados a responderem algo sobre poluição e coleta seletiva. Nesse momento, foi mostrada a diferença entre lixo: tudo que não pode ser reciclado, ou seja, reutilizado e coleta seletiva: recolhimento dos materiais que são possíveis de serem reciclados, como papel, metal, vidro e plásticos, ou seja, reaproveitados. Foram apresentadas as cores dos materiais principais e explicado cada uma delas. Foi possível realizar uma dinâmica com os alunos, na qual eles identificaram os materiais recicláveis propostos em uma mesa e colocaram esse material na cor correspondente, informando se esse material é feito de papel, plástico, metal ou vidro.

No quinto encontro após realização de todas as atividades com os estudantes, foi feita uma aula de encerramento, onde foi criado pelos alunos um mural com seus desenhos e expressões sobre a (EA). Em seguida foi aplicado novamente o questionário para se obter o nível de sensibilização que foi alcançado com o trabalho em questão.

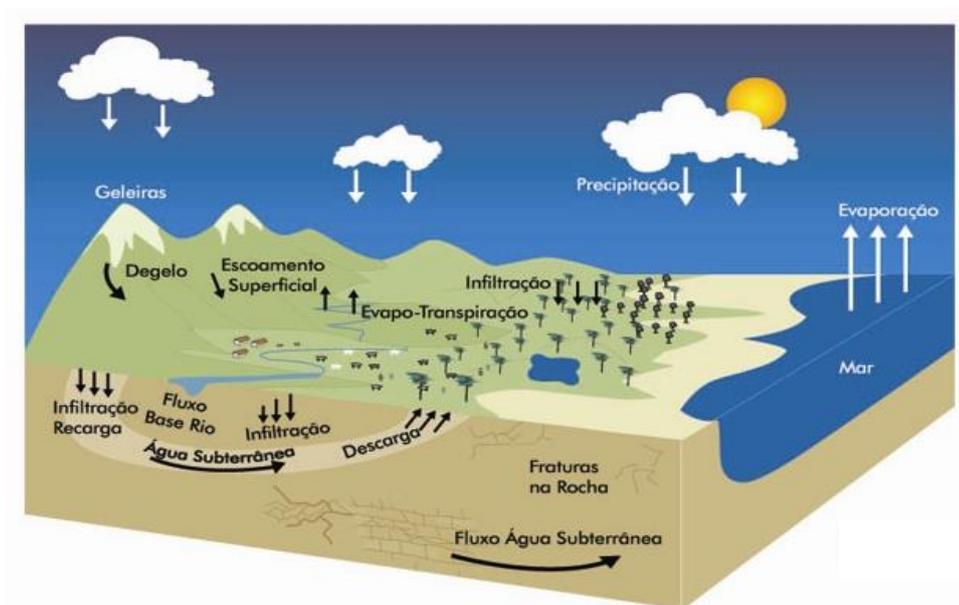
Figura 2 - Estudantes na confecção de desenhos sobre Meio Ambiente



Fonte: A Autora (2022).

Na terceira aula foi explicado o ciclo da água detalhando o seu processo através de figuras de forma a fixar melhor o tema abordado isso pode ser visto de acordo com a Figura 3.

Figura 3 - Ciclo da água



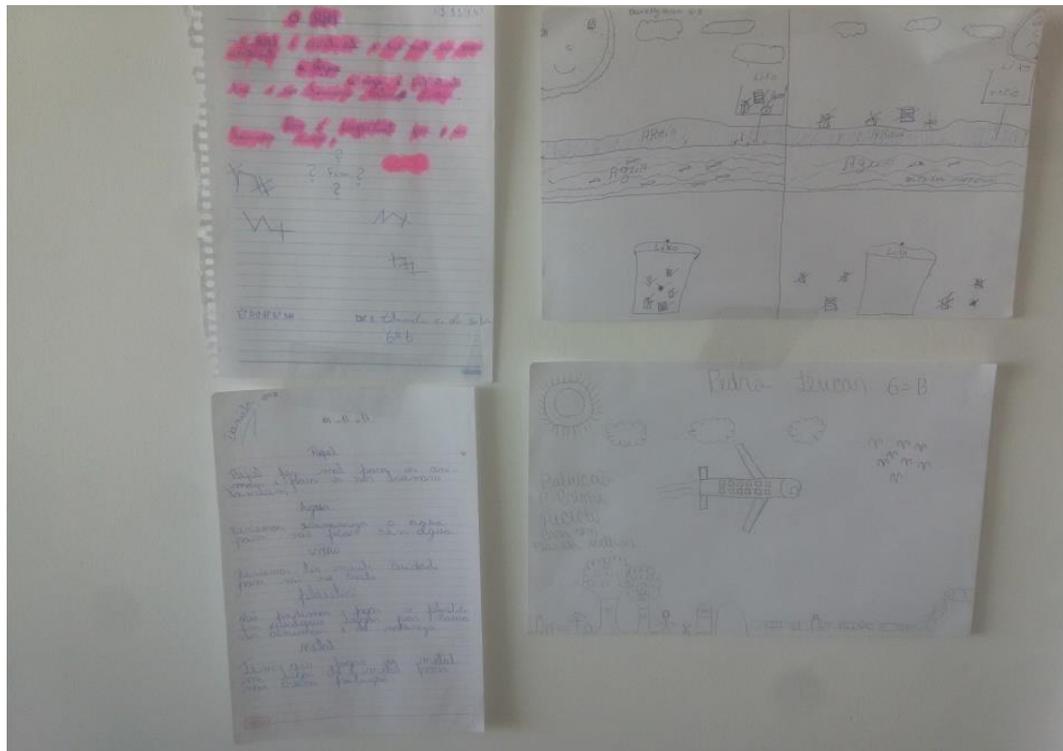
Fonte: Ministério do Meio Ambiente (2017).

Foram informadas maneiras de utilizar água de forma consciente e evitar o desperdício, tais como:

- Manter o chuveiro fechado quando estiver ensaboando.
- Deixar a torneira fechada ao escovar os dentes;
- Lavar veículos e calçadas usando balde e evitar as mangueiras.
- Não tomar banhos demorados, dez minutos são suficientes para uma boa higiene corporal;
- Reutilizar a água da lavagem das roupas pra lavar seria melhor para lavar quintais, calçadas, garagens, privadas etc.

Logo após, foi pedido aos estudantes que expressassem por meio de desenhos como poderiam ajudar com a conservação da água, onde foi possível perceber que os estudantes entenderam a importância da utilização da água de forma consciente conforme traz a Figura 4.

Figura 4 - Anotações e desenhos dos estudantes sobre conservação da água



Fonte: A Autora (2022).

Na quarta aula foi perguntado aos estudantes se eles sabiam o que era coleta seletiva. Eles foram interagindo de forma que puderam de maneira individual, juntar prática e conhecimento adquirido para conclusão dos conceitos.

Diante deste conceito é importante mostrar para os estudantes que a responsabilidade na separação do lixo é de cada cidadão, pois tudo começa pela atitude de cada um.

A partir das informações que eles repassaram, foi feita uma explanação sobre o tema, definindo o conceito de lixo, poluição e coleta seletiva como demonstra a Figura 5.

Figura 5 - Principais cores da coleta seletiva



Fonte: Prefeitura do Recife (2019)

Muitos falaram sobre coleta de latinhas e que próximo onde moravam existiam locais que compravam alumínio e papelão. Foi identificado que houve umas contribuições resultantes para o melhor direcionamento e foram incorporadas no processo contínuo de capacitação dos alunos, dando continuidade às ações de plano de aula. O material educativo produzido representou o resultado da demanda apresentada, por meio da expressão direta, durante os encontros, ou por meio da análise dos questionários, aplicados nessa faixa etária dos estudantes.

Foram informadas maneiras de evitar a poluição do meio em que eles vivem, com opinião dos próprios estudantes, tais como:

- Não jogar lixo no chão.
- Sempre que visualizar algum plástico ou sujeira na rua colocar no lixo.
- Não jogar lixo nos rios, sempre colocar o lixo na lixeira.
- Não poluir os rios e praias.
- Colocar o óleo de frituras em garrafinhas e descartar nos locais apropriados.

No final da aula foi feito uma dinâmica para fixar o assunto, nesta atividade os estudantes receberam alguns materiais, onde identificaram se eram recicláveis ou não e qual o tipo de material era feito colocando-os nas suas cores correspondentes de acordo com a coleta seletiva como pode ser visto na figura 6.

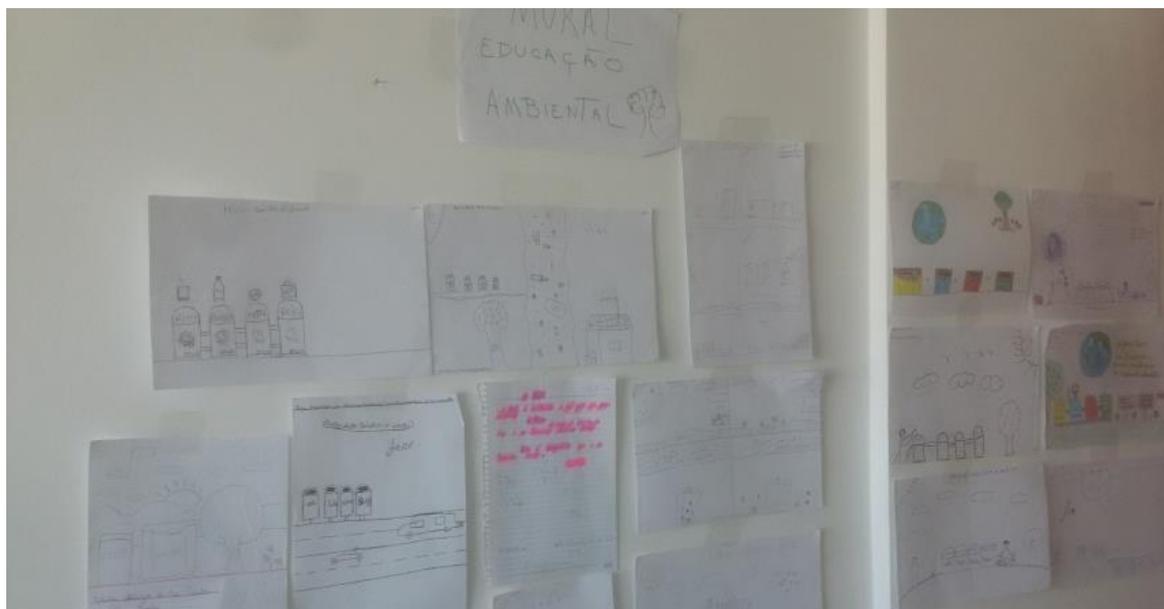
Figura 6 - Dinâmica com os estudantes



Fonte: A Autora (2022).

No último encontro após realizar todas as atividades propostas neste trabalho foi feita uma aula de encerramento onde os estudantes puderam mostrar através de desenhos todo o conhecimento adquirido nesses 05 encontros conforme ilustrado nas figuras 7 e 8.

Figura 7 - Mural dos estudantes



Fonte: A Autora (2022).

Figura 8 - Último dia de Aula



Fonte: A autora (2022).

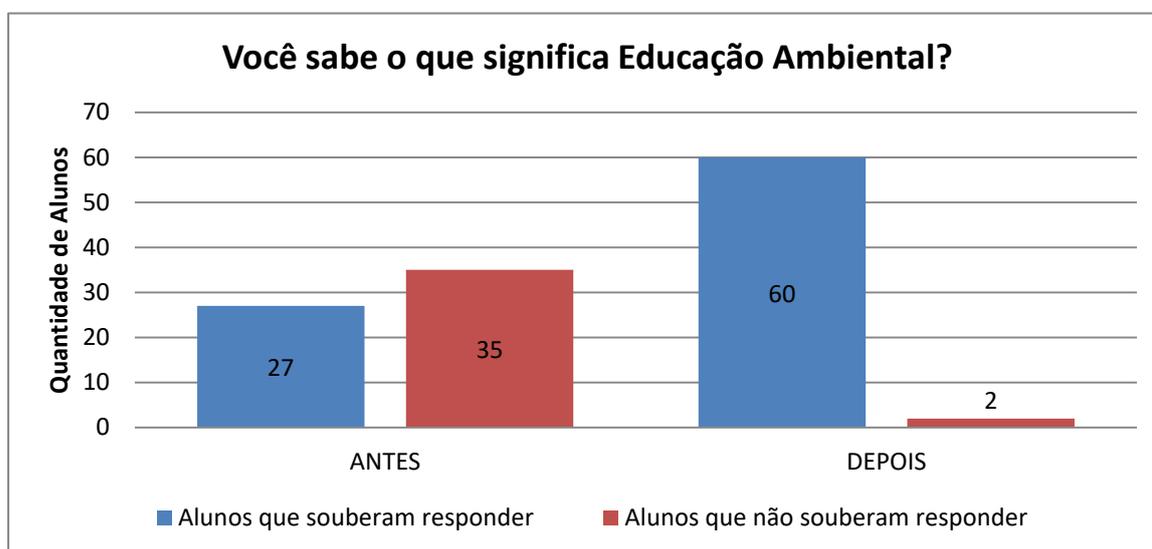
Os resultados obtidos com a aplicação do questionário antes e depois das atividades realizadas foram comparados e estão expostos em gráficos.

Esses resultados corroboram com um dos objetivos que é estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), quando diz que realizar dinâmicas e aulas

práticas, de maneira lúdica, oferecem uma maior compreensão sobre os assuntos trabalhados em sala de aula. Além disso, teórico em slides, práticos de abordagem lúdica e manuseio e confecção de materiais. Após a aplicação deste trabalho foi verificado que é fundamental para os estudantes vivenciar na prática os conteúdos que foram passados nessas aulas conforme foi verificado nas avaliações dos questionários aplicados.

Quando os estudantes foram questionados se sabiam o que significa educação ambiental (EA), no primeiro momento apenas 43% dos alunos responderam positivamente, após os encontros esse número aumentou consideravelmente para cerca de 96% dos alunos, que souberam explicar o conceito com suas palavras e experiências vividas no ambiente domiciliar/escolar.. No decorrer das aulas foi possível ouvir o relato dos estudantes sobre o tema, onde foi dito por alguns deles que antes da aula em questão não se preocupavam em jogar lixo no chão e nos canais próximo as suas residências, alguns falaram que os pais mandavam jogar os lixos de suas casas em lugares não apropriados. No final da aula os estudantes falaram que estavam fazendo de forma errada e iriam descartar o lixo no local correto, além de pedir aos seus pais que conservem mais o meio ambiente em que vivem. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Respostas dos alunos sobre o tema Educação Ambiental (EA) no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.



Fonte: da autora (2022)

Quando foram perguntados sobre a importância do meio ambiente, no primeiro momento 80% dos estudantes responderam positivamente, após os encontros esse número aumentou, para 98% estudantes, que afirmaram gostar de prestar mais atenção no ambiente em que vivem isto aconteceu porque foi possível despertar a curiosidade dos alunos através do conteúdo passado nas aulas, puderam se sentir parte do meio em que vive.

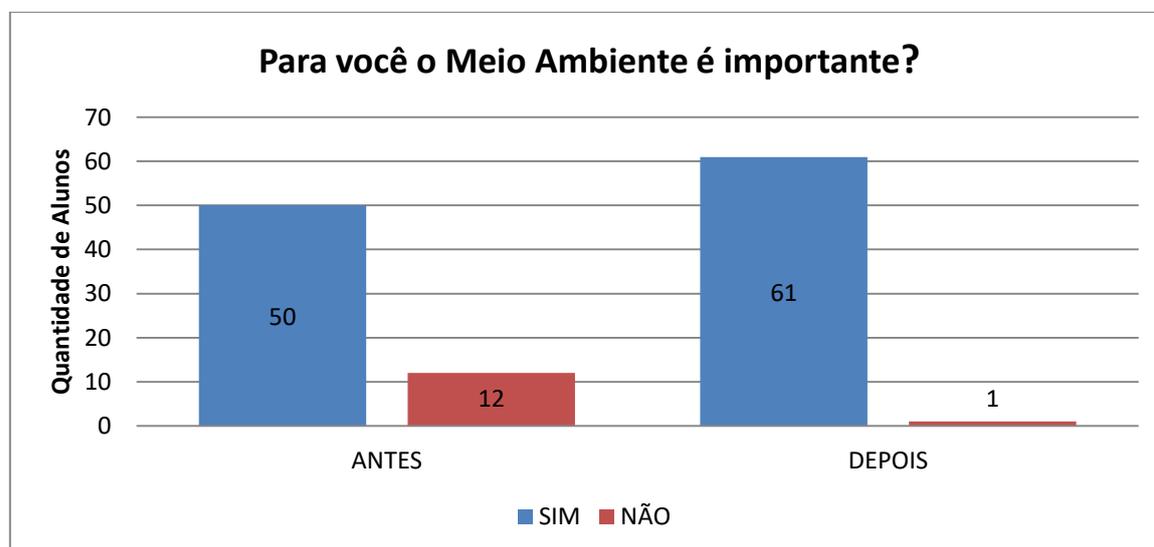
Durante a aula alguns estudantes comentaram que as suas mães cultivavam plantas em casa deixando o ambiente mais verde, outros falaram que estragavam alimentos, pois colocavam mais comida do que aguentavam comer e alguns disseram que saiam com seus cachorros e não se preocupavam em apanhar os dejetos do animal, no decorrer da aula falaram que iriam mudar suas atitudes, pois entenderam que suas pequenas ações quando corrigidas fazem grande diferença no todo.

De acordo com este pensamento, Ferreira, Condotta e Monteiro (2014) explicam que:

É apropriado que o professor leve em consideração tudo que o aluno traz consigo, com as aulas propiciando momentos de reflexão e diálogo, pois é através dessa interação professor / aluno, aluno / professor e aluno / aluno que se dá o aprendizado de todos, é imprescindível a participação do professor para que cada um com sua mediação tenha condição de ampliar o conhecimento. (FERREIRA, CONDOTTA E MONTEIRO, 2014).

A partir das respostas dos estudantes podemos concluir que o resultado foi positivo, pois através da interação aluno/professor foi possível observar o todo, ou seja, observar o meio que estes alunos vivem e os conhecimentos que estes trazem de casa, complementado com os conhecimentos passado nas aulas e assim aprenderam a importância da conservação do Meio Ambiente no seu dia a dia (GRAFICO 2).

Gráfico 2 - Respostas dos alunos sobre o tema Meio Ambiente no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.



Fonte: da autora (2022).

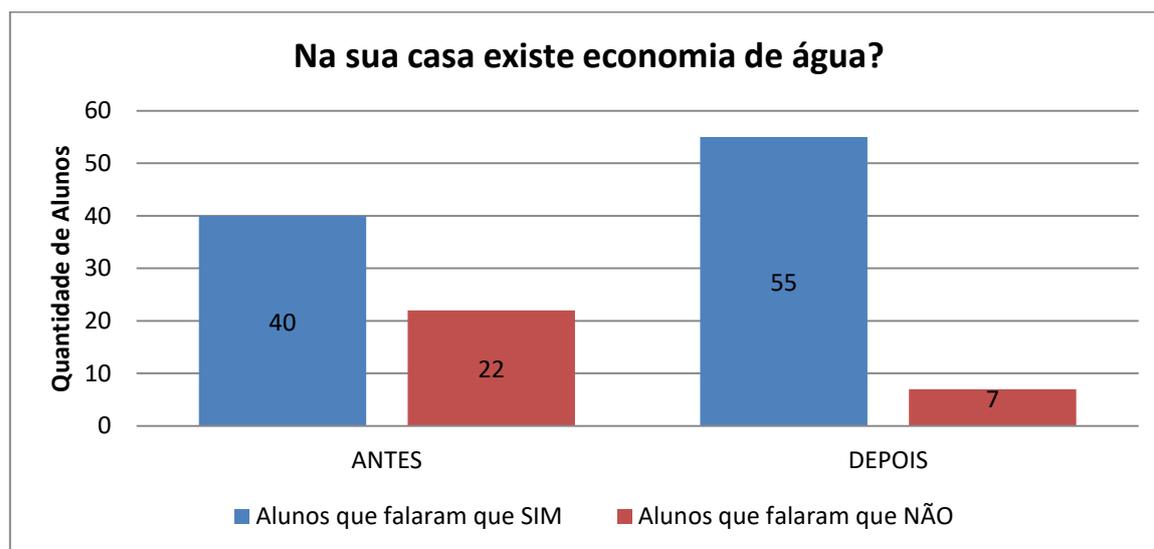
Em relação à economia de água em suas residências, foi respondido no questionário em relação à pergunta: Quanto tempo você leva no banho? Assim foi possível verificar que existia uma dificuldade de abastecimento em suas casas, com essa experiência vivida por eles

e com o complemento das aulas ministradas, os estudantes entenderam a importância desta economia, pois aprenderam que a água é um recurso natural finito e não renovável.

Também foi exposto pela grande maioria que no bairro onde eles moram existe o racionamento de água feito pela Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), e que muitas vezes, na maioria das casas fica sem abastecimento de água durante quase uma semana. Nesses casos, os estudantes explicaram que os pais conseguem água com ajuda de algum vizinho que tem poço na residência.

No primeiro momento do questionário 64% dos estudantes afirmaram que em sua residência existe a economia de água, após os encontros esse número aumentou para 88%, no qual pode-se perceber que todas as informações repassadas em aula, atingiram além dos estudantes, as famílias e todos que eles possam passar à frente a informação, conforme mostra o (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Respostas dos alunos sobre a economia de água no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.

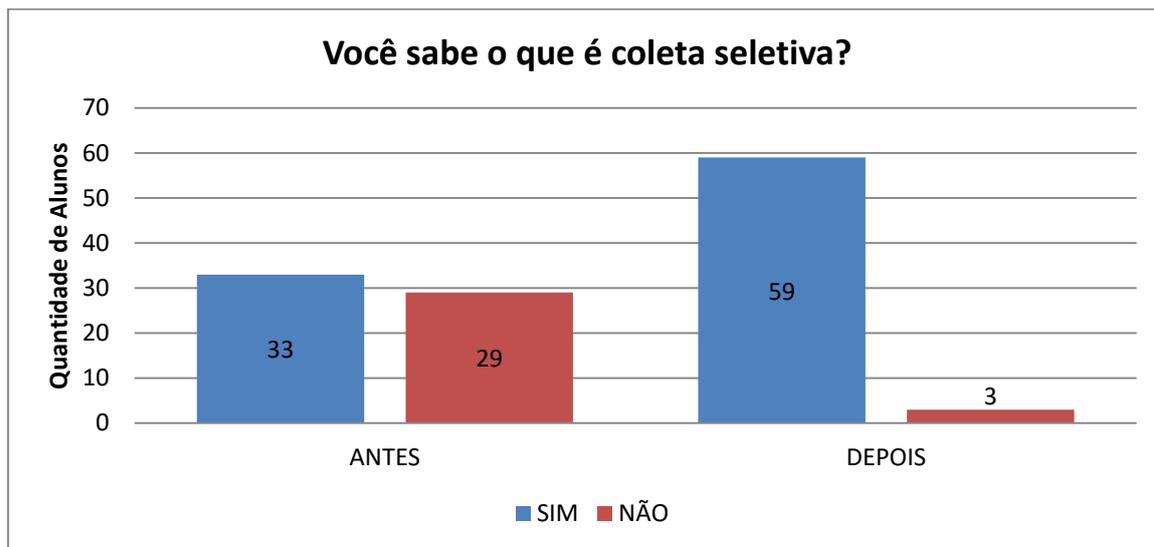


Fonte: da autora (2022)

Quando foram perguntados sobre o que é coleta seletiva foi analisado que uma boa parte dos estudantes tinha uma pequena noção acerca do assunto, porém após as aulas eles aprenderam que reciclando os materiais estão contribuindo para redução da poluição no Meio Ambiente melhorando assim a qualidade de vida da população como um todo, além de ajudar a gerar emprego como foi observado nos comentários de alguns alunos que afirmaram que próximo à escola sempre tem pessoas catando latinha para reciclagem. No final dos encontros os estudantes sabiam explicar quais tipos de materiais poderiam ser reciclados.

No primeiro momento da aplicação do questionário 53% dos estudantes responderam positivamente, após os encontros esse número aumentou, para 95% dos estudantes, deixando claro que todas as informações utilizando Slides, figuras, entre outro, possibilitou o maior entendimento dos estudantes, conforme o (Gráfico 4).

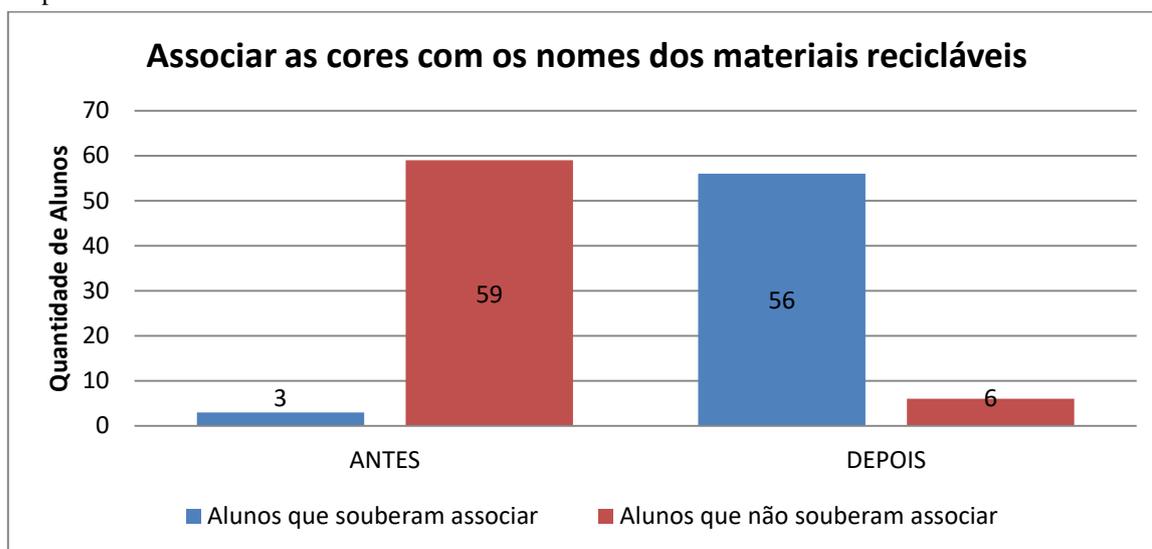
Gráfico 4 - Respostas dos alunos sobre o tema coleta seletiva no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.



Fonte: da autora (2022)

Quando os estudantes responderam ao questionário pedindo para associarem as cores de cada material reciclável foi percebido, que grande parte não sabia distribuir as cores de forma correta, apenas 5% dos alunos responderam conscientemente, após os encontros esse número passou para 90% dos alunos. Pode ser percebido que existiu uma grande variação no acerto, concluindo que as palestras e dinâmicas foram de grande importância para o conhecimento dos estudantes, pois foi explicado para eles na prática a importância do descarte correto dos resíduos facilita o processo de reciclagem da coleta seletiva. (GRÁFICO 5).

Gráfico 5 - Quantidade de acertos dos alunos nas distribuições das cores no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.

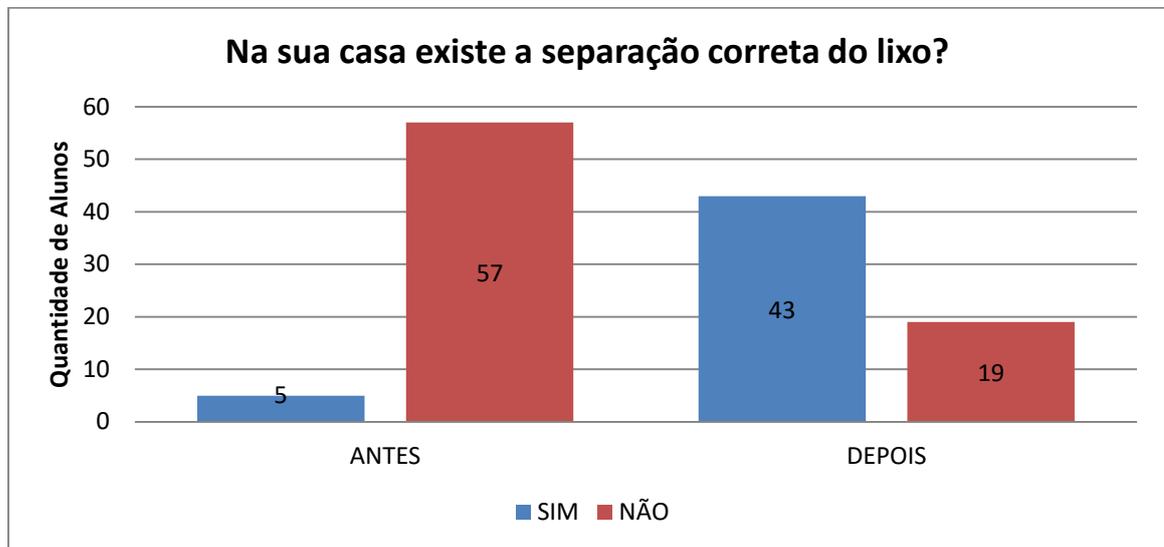


Fonte: da autora (2022)

Quando foram perguntados sobre separação correta do lixo na sua casa no primeiro momento 8% dos estudantes responderam que já faziam essa separação com os pais, porém apenas de lixo orgânico e não orgânico, e que entregavam os materiais que poderiam ser reciclados a catadores da comunidade. Após os encontros esse número aumentou, para 69% dos alunos, que afirmaram também está entregando os materiais recicláveis para catadores da localidade. No final dos encontros os alunos sabiam quais tipos de materiais poderiam ser reciclados.

Com os conteúdos ambientais permeando as disciplinas do currículo e contextualizando com a realidade da comunidade, a escola ajudará o estudante a perceber a correlação dos fatos e ter uma visão mais clara do mundo em que vive. Para isso, a (EA) deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até a formação profissional, garantindo a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar e atividades escolares. Os conteúdos trabalhados serão necessários para o entendimento dos problemas e, a partir da coleta de dados e pesquisas, à elaboração de pequenos projetos de intervenção poderão ser elaborados nas escolas. Os professores são peças fundamentais no processo de conscientização da sociedade sobre os problemas ambientais, incentivando hábitos e atitudes de conservação ambiental e respeito à natureza. (GRÁFICO 6).

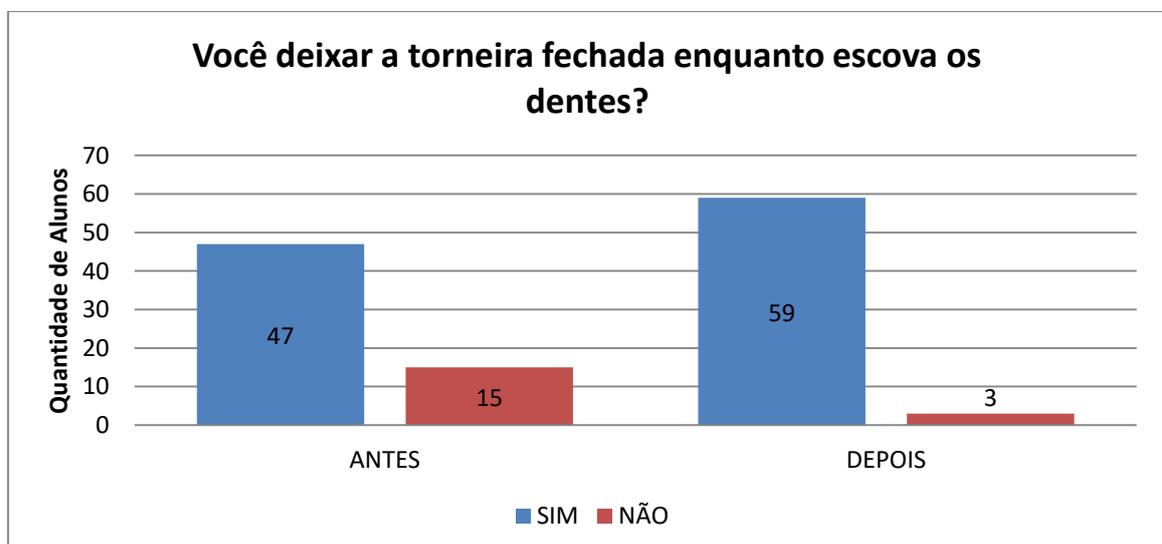
Gráfico 6 - Respostas dos alunos sobre a separação correta do lixo em suas residências no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.



Fonte: da autora (2022)

Quando perguntados sobre deixar a torneira fechada enquanto escovam os dentes, 75% dos estudantes responderam positivamente, após os encontros esse número aumentou, para 95% dos estudantes, que afirmaram prestar mais atenção na economia de água, pois entenderam que sua utilização de forma desordenada pode ocasionar a falta na sua localidade. Na Educação Ambiental, o estudo da água ocupa um lugar central. Além de ser à base de todas as formas de vida e estar presente no cotidiano das crianças é algo que elas identificam mais facilmente como uma questão ambiental concreta e, assim, podem tomar ações individuais para contribuir para a sua conservação. (GRÁFICO 7)

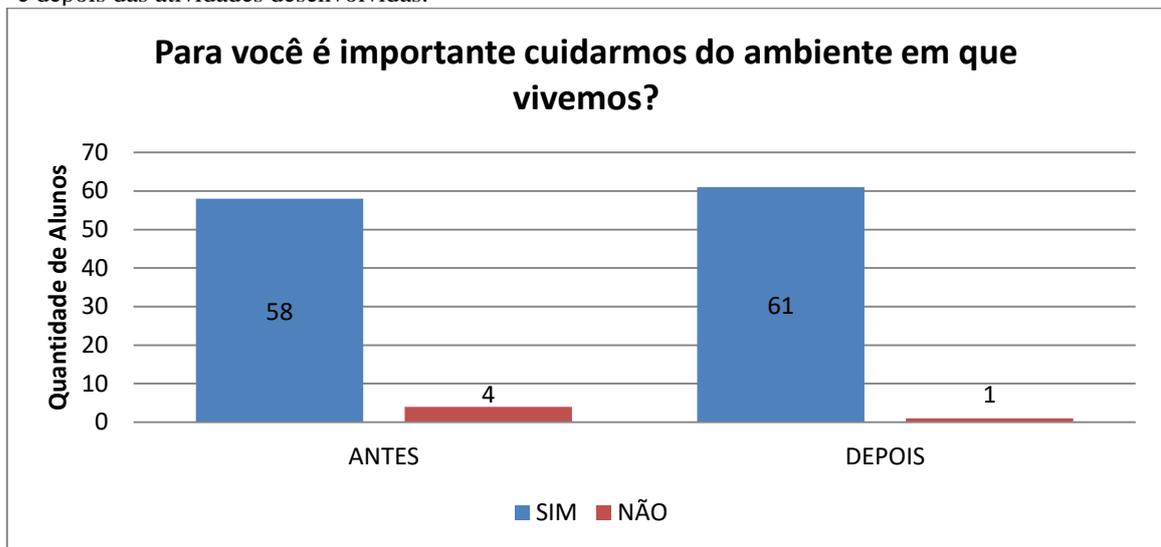
Gráfico 7 - Respostas dos alunos sobre o desperdício de água em suas residências no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.



Fonte: da autora (2022)

Quando os estudantes foram perguntados se para eles era importante cuidar do meio ambiente, a maioria já tinha a consciência que sim, porém após os encontros existiu um aumento de 6% dos estudantes, como pode ser observado (GRÁFICO 8).

Gráfico 8 - Respostas dos alunos sobre a importância em cuidar do ambiente no questionário aplicado antes e depois das atividades desenvolvidas.



Fonte: da autora (2022)

No último dia de aula pode-se perceber que eles explicavam de forma clara seu entendimento sobre a conservação do meio ambiente e como a sua atitude de cuidar do ambiente influencia totalmente para um local melhor.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado na escola pública estadual Edwiges de Sá Pereira, com os estudantes do 6º ano, mostra o potencial da implementação das atividades propostas em sala de aula como forma de ampliar a sensibilização deles em busca de uma melhor qualidade de vida futura, como também contribuir para promover a formação e o desenvolvimento do cidadão. Com isso, pode-se perceber que a existência da dimensão teórica da educação e da questão ambiental defendida, entretanto, que a teoria é e deve ser, subordinada a política e a critérios éticos na elaboração e implementação de um currículo pedagógico.

Entende-se que uma educação ambiental de ênfase somente teórica reduz a complexidade do real e mesclara os conteúdos e conflitos políticos inerentes à questão ambiental, favorecendo uma compreensão de um processo educativo identificado com a autonomia individual e o aluno se limita e não pode prescindir de uma atitude crítica, participativa e comprometida com a ampliação da cidadania.

Dada à importância do assunto de acordo com as possibilidades analisadas é perceptível que a (EA) trabalhada como forma de sensibilização com o meio, permite ao estudante uma maior afinidade com o tema e uma facilidade de aprender de forma mais prática com os assuntos vistos em sala de aula, além de despertar o sentimento de pertencimento ao meio em que vive isso se dá porque os estudantes começam a perceber que está inserido e faz parte do meio ambiente, alimentando o sentimento de que precisa conservar por algo que faz parte dele, de sua trajetória e de suas gerações futuras.

Após o tempo de contato com os estudantes, e dos questionários aplicados pode-se perceber que a maioria deles não tinha presenciado aulas com o foco principal na (EA). Com isso, aumentando a importância do estudo realizado, pois foi perceptível a grande mudança na sensibilização dos estudantes com relação ao ambiente em que vive, como a separação do lixo, a economia e utilização da água de forma positiva, visando à conservação do ecossistema. Afirmado assim que o presente estudo teve seu principal objetivo alcançado.

Apenas alguns sinalizaram saber sobre o tema, sendo assim para mudar esse cenário é interessante levar os estudantes para realizar esta atividade junto com seus professores, tendo em vista a empolgação que eles mostraram em relação à possibilidade de aprender mais sobre o tema. Analisando as respostas dos estudantes no questionário, é possível afirmar a necessidade da implementação de aulas sobre o tema (EA), visto o pouco conhecimento dos discentes sobre o assunto mostrado.

Durante as aulas fazem-se algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade na escola tais como: o envolvimento dos estudantes foi melhor do que o esperado, pois eles interagiram durante as aulas trazendo exemplos da rotina do seu dia a dia e levando o que aprenderam para o cotidiano em suas casas; As aulas práticas foram fundamentais para fixação do tema, pois expressou nas atividades propostas em sala, todo o conhecimento que foi repassado e adquirido por eles; Foi percebido a interação estudante/professor, professor/estudante e estudante/estudante durante todos os encontros realizados neste estudo, visto que todos participaram e dividiram o conhecimento entre si.

Após análise dos questionários respondidos pelos estudantes, depois das aulas ministradas fazem-se algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade.

A avaliação do conhecimento que eles têm sobre meio ambiente após as aulas foi bastante positiva, pois mostraram através das respostas que assimilaram o conteúdo ministrado nas aulas.

Os estudantes mostraram ter não só interesse, como também ter adquirido conhecimento sobre o tema reforçando assim a relevância desse estudo.

O objetivo geral e específico deste estudo foi alcançado, pois foi verificado que os estudantes além de absorver o que foi passado nas aulas se sentiram parte do problema tornando-se seres mais sensíveis e capazes de construir uma sociedade mais sustentável, responsável e inclusiva.

O estudo pretende sensibilizar os estudantes como cidadãos, mostrando a importância e a representatividade do meio ambiente e dos espaços naturais como referências mentais significativos da vida e da construção do cotidiano de uma forma prazerosa. É possível as escolas terem aulas ambientais teóricas e práticas, de forma que os trabalhos de Educação Ambiental formal e não formal pudessem ser mais presentes na vida dos estudantes, porém sempre existe uma grande urgência na revisão das grades curriculares e conseqüentemente a capacitação de profissionais para atuarem em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2022.
- BERNA, Vilmar. O país de maior biodiversidade do mundo. **Revista Construir Notícias**. Recife-PE, n. 22, p. 29-30. mai./jun. 2005.
- BORTOLOZZI, A. **Educação ambiental e o ensino de geografia: bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí**. Campinas: [s.n.], 1997.
- BRASIL. Constituição de (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, art. 225.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CACHINHO, H. **Geografia escolar: orientação teórica e praxis didáctica**. Inforgeo, n.º 15. 2000.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo, Gaia, 1991.
- FERONATO, A.; TORRES, E. C. **Educação ambiental e sua relação com a educação cidadã**. In: CALVENTE, M. D. C. H; ARCHELA, R. S.; GRATÃO, L. H (orgs.). **Múltiplas geografias: ensino, pesquisa, reflexão**. v. IV, Londrina: Humanidades, 2007.
- FERREIRA, K. F.; CONDOTTA, R. B.; MONTEIRO, A. F. B. S. O ensino da matemática na educação infantil e a ludicidade na abordagem do processo. **UNISANTA Humanitas**, vol. 3, n° 1 p. 62-81, 2014.
- GONZÁLEZ, X. M. S. **A didática da geografia: dúvidas, certezas e compromisso social dos professores**. Inforgeo, Lisboa: Edições Colibri, 2000.
- JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa. N. 118, p 189-206. 2003.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MINISTÉRIO do Meio Ambiente. Ciclo Hidrológico. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/agua/recursos-hidricos/aguas-subterraneas/ciclo-hidrologico>> Acesso em 09 dez 2019.
- MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Coleta Seletiva**. 2019. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-demateriais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>> Acesso em 03 Ago 2019.
- OLIVEIRA, M. **Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária**. Campinas, SP (Brasil). 1999.

PAIVA, L. R.; TORRES, E. C. **Educação ambiental: transformação nas atitudes**. In: CALVENTE, M. D. C. H; ARCHELA, R. S.; GRATÃO, L. H (orgs.). *Múltiplas geografias: ensino, pesquisa, reflexão*. v. IV, Londrina: Humanidades, 2007.

PAULO, M. L.; ASARI, A. Y. **A educação ambiental na escola estadual de Pau D' Alho do Sul**. In: CALVENTE, M. D. C. H; ARCHELA, R. S.; GRATÃO, L. H (orgs.). *Múltiplas geografias: ensino, pesquisa, reflexão*. v. IV, Londrina: Humanidades, 2007.

SIRVINSKAS, L. P. **Manual de direito ambiental**. 16. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SCHERER, Thais Estrella. **A importância da educação ambiental no contexto escolar**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescuela.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-educacao-ambiental-no-contexto-escolar.htm>. Acesso em: 26. out. 2022.

SORRENTINO, M. “De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil”. In: JACOBI, P. et alii (org.). *Educação, meio ambiente e cidadania – reflexões e experiências*. São Paulo: SMA, 1998.

APÊNDICE A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS – DCG
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**ALUNA: CINTHIA VIEIRA DOS SANTOS
ORIENTADORA: PROF^a. DRA. TALITHA LUCENA DE VASCONCELOS**

MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

Este questionário faz parte de um trabalho de conclusão de curso intitulada “Sensibilização da educação ambiental (EA) numa escola pública estadual da cidade do Recife-pe”. Tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos alunos no assunto exposto e com isso proporcionar a melhor forma de repassar conhecimento, bem como agregar valores de cidadania aos participantes. Seu apoio é muito importante.

1. Qual sua idade?

2. Você sabe o que significa Educação Ambiental (EA)?
() **SIM** () **NÃO**
3. Para você o Meio Ambiente é importante?
() **SIM** () **NÃO**
4. Na sua casa existe economia de água?
() **SIM** () **NÃO**
5. Você sabe o que é coleta seletiva?
() **SIM** () **NÃO**

6. Associe as cores com os nomes dos materiais recicláveis:

- Vermelho (1) () vidro
- Azul (2) () plástico
- Verde (3) () metal
- Amarelo (4) () papel

7. Quanto tempo você gasta no banho?

8. Sua família separa o lixo de forma correta?

() SIM () NÃO

9. Você costuma deixar a torneira fechada enquanto escova os dentes?

() SIM () NÃO

10. No seu caminho para a escola existem muitos locais com lixo ou algum tipo de poluição? Se sim, cite alguns deles.

() SIM () NÃO

11. Para você é importante cuidarmos do ambiente em que vivemos?

() SIM () NÃO

Obrigada.

APÊNDICE B

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS – DCG
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**ALUNA: CINTHIA VIEIRA DOS SANTOS
ORIENTADORA: PROF^a. DRA. TALITHA LUCENA DE VASCONCELOS**

PLANO DE AULA

TEMA: Educação ambiental

TEMPO SUGERIDO: 05 encontros de 50 minutos cada.

OBJETIVOS:

- Conseguir perceber que todos fazem parte do meio ambiente.
- Entender as relações entre os seres vivos.
- Enumerar possíveis modificações nos costumes familiares para conservação do meio ambiente.
- Elaboração de desenhos para confecção de um mural da Educação Ambiental.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Conceitos de educação ambiental.
- Caderno, papel, lápis e lápis de colorir.
- Materiais reciclados para aplicar à dinâmica.
- Quadro e retro projetor.
- Material para confecção de cartazes.

DESENVOLVIMENTO:

Aula I: Este plano de aula faz parte de um conjunto de cinco aulas relacionadas ao estudo “Sequência didática sobre educação ambiental em turma do 6ºano: em busca da sensibilização ambiental”. Comece a aula entregando aos estudantes o questionário sobre a Educação

Ambiental (EA), (apêndice A). Leia com os estudantes e converse sobre o que é (EA) e como elas enxergam o tema proposto de acordo com suas vivências. A proposta dessa aula é propor uma trilha que leve o estudante a avaliar as necessidades de descobrir sobre os temas que serão propostos nas próximas aulas, será uma breve introdução ao tema.

Aula II: Leia o tema da aula para os estudantes. Pergunte se conhecem exemplos de atividades humanas que geram impactos ao meio ambiente. Incentive-os a discutir e deixe que coloquem suas considerações sobre o assunto.

Para dar início à aula, devem-se organizar os estudantes em semicírculo. Em seguida, projete os slides e leia-o com a turma. Para ajudá-los a expressar mais sentido, incentive-os a pensar em questões relacionadas ao meio ambiente, exploração dos recursos naturais, consciência ambiental, consciência social e impacto negativo às próximas gerações, de modo que eles fiquem mobilizados em busca de soluções. Ao final foi feita uma oficina onde os estudantes confeccionaram desenhos sobre suas ideias do assunto.

Aula III: Explique o ciclo da água e a sua importância. Informe maneiras para eles utilizarem água de forma consciente e evitar o desperdício. Trate do tema de forma que sejam levados a refletir, se sentindo desafiados a responder de onde vem a água que nos bebemos e utilizamos no dia a dia. Deve-se deixar que os estudantes compartilhem suas opiniões sobre o tema e promova a troca de informação entre eles. Ao final distribua materiais aos estudantes para que se expressem por meio de desenhos, como eles podem ajudar com a conservação da água.

Aula IV: Explique o tema poluição e coleta seletiva. Desafie os estudantes a responderem algo sobre poluição. Nesse momento, mostre a diferença entre lixo e coleta seletiva. Apresente as cores dos principais materiais reciclados e explique cada uma delas. Realize uma dinâmica com os estudantes, leve alguns materiais de vidro, papel, metal e plástico, na qual eles possam identificar os materiais recicláveis propostos em uma mesa e coloquem esse material na cor correspondente da coleta. Logo após converse, fazendo-os refletir que a responsabilidade na separação do lixo é de cada cidadão.

Aula V: Quinto encontro, aula de encerramento. Após realização de todas as atividades com os estudantes, crie um mural com seus desenhos e expressões sobre a (EA). Em seguida aplique o questionário (apêndice A) para se obter o nível de sensibilização que foi alcançado com o estudo em questão. Aproveitar o engajamento e a sensibilização dos estudantes para

que eles mostrem o que aprenderam compartilhando, através do mural, o conhecimento, as reflexões e as conclusões a que chegaram.

AVALIAÇÃO: A avaliação será a participação dos estudantes nas aulas, a elaboração dos desenhos educativos para o mural, participação na dinâmica e a aplicação do questionário.